**ORAÇÃO DO ROSÁRIO – DOMINGO DE PENTECOSTES**

**«*Os apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar*» (Act.2,1)**

*«Permanecer juntos»* foi a condição exigida por Jesus, para receber o dom do Espírito Santo! Pressuposto da sua concórdia, foi uma oração prolongada! Por vezes, pensamos que a eficiência missionária dependa principalmente de uma programação atenta e da sua inteligente realização, mediante um empenho concreto. Sem dúvida, o Senhor pede a nossa colaboração, mas antes de qualquer resposta nossa é necessária a sua iniciativa: é o seu Espírito o verdadeiro protagonista da Igreja. As raízes do nosso ser e do nosso agir estão no silêncio sábio e providente de Deus (Bento XVI, Homilia no Pentecostes, 4.06.2006)! “*quanto tempo perdido, quanto trabalho adiado, por inadvertência deste ponto*”.

Por isso é tão importante estarmos aqui reunidos em oração. A oraçã e a comunhão são o ambiente vital, do Espírito Santo, para pairar e agir em nós. Vamos meditar nos cinco mistérios, sobre a acção do Espírito Santo em nós, a partir dos textos da 1ª leitura e do evangelho, deste domingo de Pentecostes.

**1. O ESPÍRITO É O SOPRO DE JESUS QUE NOS DÁ VIDA**

Do Evangelho de São João:

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou-Se no meio deles e disse-lhes: "*A paz esteja convosco*". Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: "A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós". Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: "Recebei o Espírito Santo”…

**Meditação:** O Senhor sopra sobre os discípulos, e assim dá-lhes o Espírito Santo. O sopro de Jesus é o Espírito Santo. Reconhecemos aqui, antes de mais, uma alusão à narração da criação do homem no Génesis, onde está escrito:  "O Senhor Deus formou o homem do pó da terra e insuflou-lhe pelas narinas o sopro da vida" *(Gn* 2, 7). O homem é esta criatura misteriosa, que provém totalmente da terra, mas no qual foi posto o sopro de Deus. Jesus sopra sobre os apóstolos e dá-lhe de maneira renovada, maior, o sopro de Deus. Nos homens, não obstante todas as suas limitações, existe agora algo absolutamente novo o sopro de Deus. A vida de Deus habita em nós, o sopro do seu amor, da sua verdade e da sua bondade.

**Prece:** Espírito Santo, dá-nos a graça de viver sempre no espaço do sopro de Jesus Cristo, a fim de recebermos vida d'Ele, de modo que Ele inspire em nós a vida autêntica, a vida da qual morte alguma nos pode privar!

**2. O VENTO IMPETUOSO DO ESPÍRITO DÁ ALMA E RESPIRAÇÃO À NOSSA VIDA**

Do livro dos Actos dos Apóstolos:

Quando chegou, o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam!

**Meditação:** Um "vento impetuoso", faz pensar no ar, que distingue o nosso planeta dos outros astros e nos permite viver nele. **O que o ar é para a vida biológica, o Espírito Santo é para a vida espiritual**. Vede: se existe uma poluição atmosférica que envenena o ambiente e os seres vivos, há também uma poluição do coração e do espírito, que mortifica e envenena a existência espiritual. Assim como não podemos habituar-nos aos venenos do ar, da mesma forma deveríamos agir com relação àquilo que corrompe o espírito. No entanto, parece que a muitos produtos que poluem a mente e o coração, e que circulam nas nossas sociedades – por exemplo as imagens que fazem espectáculo do prazer, da violência e do desprezo pelo homem e pela mulher, - a isto parece que nos habituamos sem dificuldades. Também isto é liberdade, diz-se, sem se reconhecer que tudo aquilo que polui, tudo aquilo que intoxica a alma as novas gerações acaba por condicionar a sua própria liberdade.

**Prece:** Vinde, Espírito Santo, sopro divino! Que o nosso coração possa respirar o ar espiritual, o ar salutar do Espírito que é a caridade!

**3. O FOGO DO ESPÍRITO FORMA E TRANSFORMA-NOS POR DENTRO**

Do livro dos Actos dos Apóstolos:

Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem.

**Meditação:** A outra imagem do Espírito Santo que encontramos nos *Actos dos Apóstolos* é o fogo. Nas mãos dos homens o "fogo" e as suas enormes potencialidades tornam-se perigosos: podem voltar-se contra a vida e contra a própria humanidade, como demonstra a história! Mas a Sagrada Escritura revela-nos que o fogo, a energia capaz de mover o mundo, não é uma força anónima e cega, mas é a acção do "*espírito de Deus que se movia sobre a superfície das águas*" (*Gn* 1, 2) no início da criação. E Jesus Cristo "trouxe à terra" não a força vital, que já habitava nela, mas o Espírito Santo, ou seja, o amor de Deus que "renova a face da terra", purificando-a do mal e libertando-a do domínio da morte (cf. *Sl* 103 [104], 29-30).

**Prece:** Invoquemos do Senhor este "fogo" puro, essencial e pessoal, o fogo do amor, que desceu sobre os Apóstolos, reunidos em oração com Maria no Cenáculo, para fazer da Igreja o prolongamento da obra renovadora de Cristo!

**4. O ESPÍRITO SANTO DESFAZ A CONFUSÃO E CRIA COMUNHÃO**

Do livro dos Actos dos Apóstolos:

Residiam em Jerusalém judeus piedosos, procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual "os ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: "Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua? Partos, médos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egipto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, ouvimo-los proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus".

**Meditação**: No Pentecostes o Espírito, com o dom das línguas, mostra que a sua presença une e transforma a confusão em comunhão*.* O orgulho e o egoísmo do homem geram sempre divisões, erguem muros de indiferença, de ódio e de violência.

**Prece:** Espírito Santo, Tu que és o Amor, torna os nossos corações capazes de compreender as línguas de todos! Restabelece a ponte da comunicação autêntica entre a Terra e o Céu.

**5. O ESPÍRITO SANTO É O PROTAGONISTA DA MISSÃO**

Do evangelho de São João:

Jesus disse-lhes de novo: "A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós!".

**Meditação:** Quem encontrou algo de verdadeiro, de belo e de bom na sua própria vida, o único tesouro autêntico, a pérola inestimável, corre para o compartilhar em toda a parte, na família e no trabalho, em todos os âmbitos da sua existência. E fá-lo sem qualquer temor, porque sabe que recebeu a adopção de filho; fá-lo sem qualquer presunção, porque tudo é dádiva; e fá-lo sem desânimo, porque o Espírito de Deus precede a sua acção no "coração" dos homens e, como semente, nas mais diversificadas culturas e religiões. Fá-lo, sem fronteiras, porque é portador de uma boa notícia, destinada a todos os homens e a todos os povos.

**Prece**: Oremos ao Deus Pai, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, na graça do Espírito Santo, a fim de que a celebração da Solenidade do Pentecostes seja como um fogo ardente e um vento impetuoso para a vida cristã e para a missão de toda a Igreja!